

Dever de informação em preenchimentos estéticos injetáveis com ácido hialurônico

Duty of information on injectable aesthetic fillers with hyaluronic acid

Kátia Sheylla Malta Purim¹, Leonardo de Campos Silva¹, Sofia de Queiroz Escorsin¹, Felipe Cantergiani Socrepa¹

RESUMO

Introdução: Todo e qualquer tratamento de risco deve ser precedido do consentimento informado do paciente.

Objetivo: Analisar o dever de informação sobre os preenchimentos faciais com ácido hialurônico injetável.

Método: Estudo transversal com questionário autoaplicado online.

Resultados: Amostra composta por 257 participantes, mulheres (91,4%), que realizaram procedimentos com médicos (77,4%) e não médicos (22,6%) mediante informação (77,8%), consentimento assinado (69,3%), documentação fotográfica (89,1%), avaliação prévia (76,3%), recomendações pré e pós-tratamento (75,1%). Houve maior satisfação com os resultados entre aqueles que realizaram o procedimento com base em indicações de amigos e família ($p = 0,001$) e na formação acadêmica do profissional ($p = 0,005$) do que aqueles que escolheram pelo preço e imagens de antes e depois.

Conclusão: Na maioria dos casos o procedimento foi realizado por médico e ocorreu mediante esclarecimento verbal e consentimento assinado.

PALAVRAS-CHAVE: Preenchedores dérmicos. Ácido hialurônico. Estética. Eventos adversos.

ABSTRACT

Introduction: All risky treatments must be preceded by the patient's informed consent.

Objective: To analyze the duty to provide information about facial fillers with injectable hyaluronic acid.

Methods: Cross-sectional study with an online self-administered questionnaire.

Result: Sample comprised 257 participants, women (91.4%), who underwent procedures with physicians (77.4%) and non-physicians (22.6%) through information (77.8%), signed consent (69.3%), photographic documentation (89.1%), prior evaluation (76.3%), pre- and post-treatment recommendations (75.1%). There was greater satisfaction with the results among those who underwent the procedure based on recommendations from friends and family ($p = 0.001$) and the professional's academic background ($p = 0.005$) than those who chose based on price and before-and-after images.

Conclusion: In most cases, the procedure was performed by a physician and was carried out after verbal explanation and signed consent.

KEYWORDS: Dermal fillers. Hyaluronic acid. Aesthetics. Adverse events.

Mensagem Central

Atualmente o ácido hialurônico injetável ocupa o 2º. lugar em procedimentos estéticos faciais não-cirúrgicos no mundo, atrás apenas da toxina botulínica. É produto biocompatível e biodegradável usado para atenuar o processo natural de envelhecimento, modelar a aparência, expressar autocuidado, autoaceitação ou autoestima, realização pessoal ou profissional. Este trabalho procurou analisar o dever de informação sobre os preenchimentos faciais com ácido hialurônico injetável.

Perspectiva

Os pacientes devem ser informados sobre os riscos e benefícios dos preenchimentos faciais com ácido hialurônico injetável, através de melhorias na comunicação, fornecimento de informações por escrito e documentação detalhada do procedimento. Essas práticas quando utilizadas melhoram a qualidade do atendimento e a segurança do paciente, mas também podem minimizar eventuais litígios decorrentes de complicações ou insatisfações com os resultados.

¹Afiliação dos autores: 1 Curso de Medicina, Escola de Saúde, Universidade Positivo, Curitiba, PR, Brasil.

Conflito de interesse: Nenhum | Financiamento: Nenhum | Recebido em: 05/07/2024 | Aceito em: 22/10/2024 | Correspondência: kspurim@gmail.com | Editor Associado: Rafaela Fernandes Gonçalves²

Como citar:

PurimKSM, Silva LC, Escorsin SQ, SocrepaFC. Dever de informação em preenchimentos estéticos injetáveis com ácido hialurônico. BioSCIENCE. 2024;82:e053

INTRODUÇÃO

Atualmente o ácido hialurônico injetável ocupa o 2º. lugar em procedimentos estéticos faciais não cirúrgicos no mundo, em mulheres e homens, atrás apenas da toxina botulínica. É produto biocompatível e biodegradável usado para atenuar o processo natural de envelhecimento, modelar a aparência, expressar autocuidado, autoaceitação ou autoestima,¹⁻³ realização pessoal ou profissional.⁴

No Brasil, o ácido hialurônico injetável é registrado como medicamento com risco máximo IV. Procedimentos estéticos invasivos devem ser administrados apenas por profissional autorizado devido seu potencial de intercorrências.^{1,2,5,6} Existem riscos inerentes ao anestésico utilizado no procedimento e aos potenciais eventos adversos do ácido hialurônico injetável, que podem ser classificados em imediatos, precoces ou tardios⁵ (Tabela 1).

TABELA 1 — Eventos adversos relacionados ao uso de ácido hialurônico injetável na estética facial não-cirúrgica

Início imediato (em até 24 horas)	Início precoce (24 horas a 30 dias)	Início tardio (depois de 30 dias)
<ul style="list-style-type: none"> Alterações vasculares: embolização, oclusão arterial, etc. 	<ul style="list-style-type: none"> Alterações vasculares: isquemia, necrose, telangiectasia 	<ul style="list-style-type: none"> Alterações vasculares: telangiectasia
<ul style="list-style-type: none"> Reação alérgica 	<ul style="list-style-type: none"> Alterações de cor: eritema persistente, equimose, efeito Tyndall, hiperpigmentação pós-inflamatória 	<ul style="list-style-type: none"> Alterações de cor: hiperpigmentação pós-inflamatória, eritema persistente
<ul style="list-style-type: none"> Hematoma 	<ul style="list-style-type: none"> Alterações sistêmicas> infecção, inflamação 	<ul style="list-style-type: none"> Cicatriz: atrófica, queiloide
<ul style="list-style-type: none"> Sobrecorreção 	<ul style="list-style-type: none"> Parestesia 	<ul style="list-style-type: none"> Irregularidades: ETIP, nodulação, edema tardio
<ul style="list-style-type: none"> Equimose 	<ul style="list-style-type: none"> Cicatrizes: hipertróficas, atróficas 	
<ul style="list-style-type: none"> Parestesia 	<ul style="list-style-type: none"> Irregularidades: sobrecorreção, infiltração (celulite), nodulação 	

Fonte: Almeida, Sampaio e Queiroz.²

ETIP=edema tardio intermitente persistente

O paciente deve ser submetido à avaliação prévia, esclarecido sobre riscos, benefícios, limitações, consequências e contra-indicações,^{3,6-8} técnica proposta, produtos e cuidados pré e pós-procedimentos. Situações graves, embora raras, exigem suporte médico oportuno e adequado^{9,10} pois podem ser deformantes, irreversíveis e até fatais.

Complicações de procedimentos estéticos, dependendo do caso, afetam o paciente e o profissional executor pelas implicações psicológicas, emocionais, ocupacionais e financeiras.^{3,6,11,12} A informação clara, completa e adequada, sobre a utilização de produtos, bens e serviços, bem como seus riscos para a saúde e segurança é fundamental para a liberdade de escolha e a proteção pública.

Diante disto, este estudo teve por objetivo analisar se ocorreu o dever de informação em preenchimentos estéticos faciais com ácido hialurônico injetável.

MÉTODO

Estudo descritivo transversal realizado por meio de questionário online, estruturado em Google Forms e disponibilizado em grupos específicos relacionados a procedimentos estéticos no WhatsApp, Instagram e Facebook no período de 01/07/2022 a 10/09/2023.

O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Positivo (CAAE 59219422.0.0000.0093). Estudo piloto prévio averiguou a clareza das questões e o tempo necessário para responder o questionário.

Amostra foi de 271 participantes (IC 90%). Foram incluídos adultos de qualquer gênero/raça/cor/etnia submetidos ao preenchimento injetável facial com ácido hialurônico nos últimos 2 anos, realizado por médico ou não-médico, e que aceitaram participar voluntariamente da pesquisa mediante consentimento esclarecido. Foram excluídos aqueles com preenchimentos de outros tipos.

O instrumento de coleta foi composto por 24 perguntas objetivas para obter dados sociodemográficos dos participantes, dos procedimentos faciais realizados e das complicações. Para fins deste estudo, foram consideradas como complicações os eventos adversos imediatos, precoces ou tardios relacionados ao preenchimento estético com ácido hialurônico injetável.⁵ O esclarecimento ao paciente e a obtenção do seu consentimento escrito em cada sessão foi interpretada como indicador do cumprimento do dever de informação.

Análise estatística

Foi realizada com o auxílio do programa SPSS 17,0. As variáveis categóricas foram expressas em porcentagem e comparadas com o teste exato de Fisher ou qui-quadrado, $p < 0,05$.

RESULTADO

Foram incluídos 257 participantes, mulheres (91,4%) na faixa etária de 19 a 80 anos (41 ± 14), usuárias de Instagram (95,3%) e Facebook (52,1%), com renda mensal acima de 10 salários-mínimos, que conheciam o que é preenchimento facial (68,1%), definindo-o como substância que volumiza, sustenta ou define as características da face.

Informações gerais sobre os procedimentos foram buscadas através de redes sociais (48,6%) e dos familiares, amigos ou conhecidos (43,6%) e o motivo para o preenchimento foi desejo de redução de linhas de expressão (68,5%). Os principais fatores que influenciaram na escolha do profissional foram a indicação de amigos, familiares ou conhecidos (59,1%) e a formação acadêmica (56%).

Sobre a frequência de observação nas mídias sociais de postagens com resultados negativos de procedimentos estéticos, 44,4% disseram observar muito pouco ou ocasionalmente e 20,6% com bastante frequência. Cerca de 46,3% responderam ter se submetido única vez ao preenchimento facial.

Quanto as precauções que deveriam ser realizadas antes da sessão, a maioria recebeu explicação verbal a respeito dos riscos e benefícios (77,8%), assinou autorização por escrito para cada sessão (69,3%), teve o local da aplicação higienizado antes do procedimento (96,9%), passou por documentação fotográfica antes e depois (89,1%) e obteve por escrito ou em forma de etiquetas de controle o planejamento, o material, o nome do produto e a quantidade utilizada no procedimento (58,4%, Tabela 2).

TABELA 2 – Características dos preenchimentos faciais injetáveis com ácido hialurônico (n = 257)

Características do procedimento de preenchimento facial		n	%
Sabe definir o que é um preenchedor facial	Resposta correta	175	68,5
	Resposta incorreta	82	31,9
Fonte de busca de informações sobre o preenchimento facial	Redes sociais	62	24,1
	Imagem antes/ depois	25	9,7
	Indicações	112	43,6
	Pesquisa independente	58	22,6
Influência das mídias na divulgação de procedimentos	Nenhuma	48	18,7
	Muito pouca	84	32,7
	Muita	125	48,6
Finalidade do procedimento realizado	Atenuação expressão	176	68,5
	Remodelação facial	46	17,9
	Preenchimento labial	19	7,4
	Manchas de pele/alheiras	16	6,2
Critérios para escolha do profissional executor *	Indicações	152	59,5
	Formação acadêmica	144	56
	Segurança	75	29,2
	Publicações de resultados	57	22,2
	Preço	38	14,8
	Número de seguidores	1	0,4
Duração do efeito do ácido hialurônico percebido na sua face	Mais que 6 meses	77	30
	6 a 12 meses	120	46,7
	12 a 18 meses	45	17,5
	Mais que 18 meses	15	5,8
Satisfação com o resultado do procedimento	Não	11	4,3
	Muito pouco	23	9
	Muito	223	86,8

*=Perguntas que eram aceitas mais de uma resposta.

Predominou preenchimento facial realizado por médico (77,4%), mediante avaliação prévia (76,3%), fornecimento de recomendações pré e pós-tratamento (75,1%), ocorrendo sem complicações (57,2%) e com resultados satisfatórios (86,8%).

As áreas preenchidas com maior frequência foram os lábios nas mulheres ($p = 0,041$) e região frontal nos homens ($p = 0,037$). Aqueles que receberam esclarecimentos por escrito sobre o produto aplicado perceberam maior duração de seus efeitos do que os que não receberam essas informações ($p = 0,031$).

Dentre os casos com eventos adversos (44,3%), as ocorrências foram hematoma (56,1%), dor acentuada (35%), nódulos (14,9%) e assimetria (10,5%). As áreas comprometidas foram lábios (45,6%), sulco nasolabial (23,7%), região zigomática e malar (17,5%) e palpebral (16,7%). A correção ocorreu em 48,8% dos casos em no máximo 1 semana (Tabela 3).

As complicações (44,3%) foram parestesia (5,2%), reação alérgica (4,4%), alteração visual (4,4%), cicatriz (0,9%) e necrose (0,9%). Acometeram homens (50%) e mulheres (43,82%) na faixa etária entre 31-60 anos (65,4%). Em 90% dos casos as regiões afetadas foram o zigomático ($p < 0,0001$) e o mento ($p < 0,006$), em 80,7% os lábios ($p < 0,0001$), em 76,9% contorno da mandíbula e em 66,6% sulco nasolabial ($p = 0,023$). Na região frontal o percentual de complicações foi maior nos homens (28,5%) do que nas mulheres (9,4%). Houve diferença de complicações entre aqueles que receberam recomendações pré e pós-tratamento (40,4%) e os que não receberam (56,3%) ($p = 0,031$).

TABELA 3 – Características das complicações de preenchimentos faciais injetáveis com ácido hialurônico (n=257)

Características das complicações dos procedimentos faciais com ácido hialurônico injetável (n=257)		n	%
Frequência de observação, nas mídias sociais, de resultados negativos em procedimentos estéticos faciais	Nunca	90	35
	Muito pouco	114	44,4
	Frequentemente	53	20
Número de sessões de preenchimentos faciais nos últimos dois anos	Uma vez	119	46,3
	Dois vezes	75	29,2
	Três vezes	33	12,8
	Quatro vezes	12	4,7
	Cinco vezes	18	7
Recebeu explicações verbais sobre os riscos e os benefícios deste procedimento	Sim	200	77,8
	Não	57	22,2
Assinou algum TCLE/autorização por escrito para cada sessão de procedimento	Sim	178	69,3
	Não	79	30,7
Houve documentação fotográfica da sua face antes e depois	Sim	229	89,1
	Não	28	10,9
Recebeu informações, por escrito ou em forma de etiqueta de controle, sobre o planejamento, o material, o nome do produto e a quantidade utilizada no procedimento	Sim	150	58,4
	Não	107	41,6
Realizou avaliação médica da face antes do procedimento	Sim	196	76,3
	Não	61	23,7
Recebeu por escrito recomendações pré e pós-tratamento	Sim	193	75,1
	Não	64	24,9
Houve algum tipo de complicação com preenchimento com ácido hialurônico	Hematoma	64	56,1
	Dor	40	35,1
	Nódulos	17	14,9
	Assimetria	12	10,5
	Alteração visual	5	4,4
	Outras complicações	34	29,8
Preenchimento facial injetável foi realizado por médico	Sim	199	77,4
	Não	58	22,6
Se houve complicação do procedimento, informe a área da face onde ocorreu a complicação	Lábio	52	45,6
	Sulco nasogeniano	27	23,7
	Região zigomática ou malar	20	17,5
	Região palpebral	19	16,7
	Região frontal	16	14
	Goteira lacrimal	16	14
	Contorno da mandíbula	13	11,4
	Mento	10	8,8
	Nariz	8	7
Se houve complicação do procedimento, informe em quanto tempo foi corrigida	Imediata (logo após)	19	15,4
	Até 1 semana	60	48,8
	Até 1 mês	18	14,6
	6 a 12 meses	6	4,9
	>12 meses	6	4,9
	Não foi corrigida	14	11,4

DISCUSSÃO

Este estudo abordou o dever da informação sobre os riscos de eventos adversos associados à injeção de preenchimento de ácido hialurônico para estética facial não-cirúrgica.^{3,6,13} Como são considerados procedimentos “minimamente invasivos” causam a falsa sensação de baixo risco, pequena complexidade e ausência de efeitos adversos. Muito embora o intuito de invasão dos preenchedores seja mínimo e seu tempo de recuperação curto, dispensando anestesia geral e internação, esse procedimento atinge planos profundos e não deve ser banalizado.⁶

A predominância de mulheres na amostra é compatível com a literatura e foi atribuída à maior pressão sociocultural sobre as mulheres para a internalização do padrão de beleza contemporâneo.

Os procedimentos estéticos em homens também estão em ascensão¹⁴ e requer do profissional o domínio dos

atrativos faciais de cada gênero para obter resultados harmoniosos e equilibrados.^{4,15} O exame médico, a seleção de produtos, técnicas de administração e profundidades de injeção para cada área anatômica e indicação específica possibilitam individualizar o tratamento. Na presente amostra, a variação etária demonstra a versatilidade do preenchimento para rejuvenescimento facial.

A realização desses procedimentos requer habilitação legal, estrutura adequada, produtos de boa qualidade, respeito as normas de higiene e segurança,⁹ informação plena e consentimento do paciente para favorecer a segurança e a eficácia do tratamento.^{3,7} Contudo, a detecção de preenchimento estético facial injetável realizado por não-médicos (22,6 %) e a falha no dever de informação (30,7%) geram preocupações devido ao aumento de ocorrência de agravos.^{6,9}

As preferências do paciente e a viabilização de produtos, serviços e marcas podem ser influenciadas pelas mídias digitais e estratégias de marketing.^{4,16,17} No presente estudo, verificou-se que as redes sociais Instagram e Facebook tiveram importante papel na obtenção de informações sobre os procedimentos estéticos e busca dos profissionais.

Além dos deveres de cuidado e sigilo, a comunicação adequada é a base da boa relação médico-paciente e do desenvolvimento da relação de confiança que deve permear o exercício profissional.¹¹ A explicação clara e específica do serviço que será prestado denota ética, e o consentimento informado documenta a autonomia do paciente.^{11,15} Boas habilidades de comunicação permitem melhor recuperação pós-procedimento. No presente estudo, a maioria dos participantes foi informado e se submeteu ao procedimento mediante autorização escrita, documentação fotográfica e registro do processo de intervenção, expressando satisfação com os resultados.

Aqueles que realizaram o procedimento com base em indicações de amigos e família 90% ($p = 0,001$) e na formação acadêmica do profissional 88,9% ($p = 0,005$) ficaram mais satisfeitos do que os que escolheram pelo preço, resultado de antes e depois e número de seguidores. Profissionais não capacitados são risco adicional para aplicação de ácido hialurônico injetável para fins estéticos.¹³

A matriz de competências e as qualificações dos médicos, especialmente dermatologistas e cirurgiões plásticos^{3,9} previnem e reduzem a chance de efeitos deletérios e de consequências graves. Entretanto, este estudo não objetivou analisar as especificidades da gama de profissionais executores dessas intervenções estéticas.

Os eventos adversos predominantes em região labial provavelmente se explicam pela maior participação feminina na presente amostra e busca da sensualidade e jovialidade pela volumização labial.^{15,18} O maior acometimento frontal nos homens pode ser atribuído as diferenças de demandas e de interesses estéticos.^{4,15} Porém novos estudos poderiam analisar as áreas anatômicas preenchidas e os eventos adversos entre os gêneros; as qualificações, o registro e a experiência

dos profissionais executores; os produtos utilizados; e as reações em longo prazo e o suporte oferecido.

A maior ocorrência de complicações detectada entre aqueles que não receberam recomendações pré e pós-tratamentos (56,2% vs. 40,4%, $p = 0,031$) demonstram a relevância de alinhar as expectativas do paciente, prepará-lo para a intervenção e adesão aos cuidados pertinentes promovendo decisão conjunta e consciente.¹³

Em concordância com a literatura, a maioria dos eventos adversos foram transitórios e com poucas repercussões. Consentimento informado, educação do paciente e treinamento profissional são cruciais para resultados seguros e bem-sucedidos.

Ressalte-se que o consentimento livre e esclarecido não é ato meramente burocrático; muito mais do que um direito, dever ou acordo é processo contínuo de diálogo, respeito, compreensão, transparência e confiança bilateral. Além disso, possibilita ao paciente exercer papel ativo e responsável na sua jornada de saúde e embelezamento.

As limitações deste estudo incluem o delineamento, o pequeno tamanho amostral, possível viés de seleção e/ou de memória. Diferenças metodológicas e sociodemográficas dificultam a comparação com outras pesquisas. Entretanto, os achados reforçam a importância da informação e consentimento do paciente.

CONCLUSÕES

Embora a maioria dos pacientes tenha sido informada verbalmente sobre os riscos e benefícios dos preenchimentos faciais com ácido hialurônico injetável, ainda há espaço para melhorias na comunicação, especialmente ao fornecimento de informações por escrito e à documentação detalhada do procedimento. Essas práticas não apenas melhoram a qualidade do atendimento e a segurança do paciente, mas podem minimizar eventuais litígios decorrentes de complicações ou insatisfações com os resultados.

Contribuição dos autores

Conceituação: Kátia Sheylla Malta Purim I

Investigação: Leonardo de Campos Silva

Metodologia: Sofia de Queiroz Escorsin

Administração do projeto: Felipe Cantergiani Socrepa4.

Redação (esboço original): Todos os autores

Redação (revisão e edição): Todos os autores.

REFERÊNCIAS

- Almeida ART, Sampaio GAA. Hyaluronic acid in the rejuvenation of the upper third of the face: review and update - part 1. *Surg Cosmet Dermatol*. 2016;8(2):148-53. <https://doi.org/10.5935/scd1984-8773.20168203>
- Almeida ART, Sampaio GAA, Queiroz NPL. Hyaluronic acid in the rejuvenation of the upper third of the face: review and update. Part 2: temporal and supraorbital regions. *Surg Cosmet Dermatol*. 2017;9(2):113-21. <https://doi.org/10.5935/scd1984-8773.20179201>
- Ianhez M, Souza MB, Miot HA. Frequency of complications of aesthetic facial fillers in Brazil. *Plast Reconstr Surg*. 2022;149(3):599-601. <https://doi.org/10.1097/prs.0000000000008839>
- Silveira LP, Nascimento R. Reflexão da beleza e estética dos tempos remotos aos hipermodernos. *Rev Ibero-Am Humanid Ciênc Educ REASE*. 2022;8(6):1706-19. <https://doi.org/10.51891/rease.v8i6.6117>

5. Almeida ART, Renegas R, Boggio R, Bravo B, Braz A, Casabona G, et al. Diagnóstico e tratamento dos eventos adversos do ácido hialurônico: recomendações de consenso do painel de especialistas da América Latina. *Surg Cosmet Dermatol*. 2017;9(3):204-13. <http://doi.org/10.5935/scd1984-8773.20179302>
6. Di Santis EP, Yarak S, Martins MR, Hirata SH. Compulsory notifications of injuries in aesthetic procedures. Impact on patient safety. *An Bras Dermatol*. 2022;97(4):491-7. <https://doi.org/10.1016/j.abd.2022.01.002>
7. Urdiales-Gálvez F, Delgado NE, Figueiredo V, Lajo-Plaza JV, Mira M, Ortíz-Martí F, et al. Preventing the complications associated with the use of dermal fillers in facial aesthetic procedures: an expert group consensus report. *Aesth Plast Surg*. 2017;41:667-77. <https://doi.org/10.1007/s00266-017-0798-y>
8. Witmanowski H, Blochowiak K. Another face of dermal fillers. *Postepy Dermatol Alergol*. 2020;37(5):651-9. <https://doi.org/10.5114/ada.2019.82859>
9. Daher A, Da-Silva SV, Campos AC, Dias RCS, Damasio A de A, Costa RSC. Complicações vasculares dos preenchementos faciais com ácido hialurônico. Confecção de protocolo de prevenção e tratamento. *Rev Bras Cir Plást*. 2020;35(1):2-7. <https://doi.org/10.5935/2177-1235.2020RBCP0002>
10. Kyriazidis A, Spyropoulou GA, Zambacos G, Tagka A, Rakhorst HA, Gasteratos K, et al. Adverse events associated with hyaluronic acid filler injection for non-surgical facial aesthetics: a systematic review of high level of evidence studies. *Aesth Plast Surg*. 2024;48(4):719-41. <https://doi.org/10.1007/s00266-023-03465-1>
11. Manzini MC, Machado-Filho CAS, Criado PR. Termo de consentimento informado: impacto na decisão judicial. *Rev bioét (Impr)*. 2020;28(3):517-21. <https://doi.org/10.1590/1983-80422020283415>
12. Feijó CA, Framil VMS, Gianvecchio DM. Dever de informação em medicina: análise de processos judiciais. *Rev bioét (Impr)*. 2022;30(4):780-90. <https://doi.org/10.1590/1983-80422022304569PT>
13. Guimarães ACRC, Reis EÁ, Gomes HS, Gonçalves LF, Pereira NM, Martins TM, et al. Efeitos deletérios do uso do ácido hialurônico para fins estéticos. *Braz J Hea Ver*. 2021;4(2):6103-15. <https://doi.org/10.34119/bjhrv4n2-167>
14. Hojjat H, Raad R, Lucas J, Mir M, Smith BC, Carron MA, Zuliani G. Public perception of facial fillers. *Plast Surg*. 2019;35(2):204-9. <https://doi.org/10.1055/s-0039-1681071>
15. Faria GE de L, Bento AM, dos Santos DB, Tartare A, Boggio RF. Embelezamento facial com injetáveis e principais diferenças entre os gêneros. *Rev Bras Cir Plást*. 2021;36(1):100-7. <https://doi.org/10.5935/2177-1235.2021RBCP0019>
16. Sorice SC, Li AY, Gilstrap J, Canales FL, Furnas HJ. Social media and the plastic surgery patient. *Plast Reconstr Surg*. 2017;140(5):1047-56. <https://doi.org/10.1097/prs.0000000000003769>
17. Tiggemann M, Hayden S, Brown Z, Veldhuis J. The effect of Instagram "likes" on women's social comparison and body dissatisfaction. *Body Image*. 2018;1(3):90-7. <https://doi.org/10.1016/j.bodyim.2018.07.002>
18. Kar M, Muluk NB, Bafaqeeh SA, Cingi C. Is it possible to define the ideal lips? *Acta Otorhinolaryngol Ital*. 2018;38(1):67-72. <https://doi.org/10.14639/0392-100x-1511>